



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JULIANA FELIX DE AGUIAR

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS PRIVADAS LISTADAS NA B3 DURANTE
A PANDEMIA DA COVID-19**

**JOÃO PESSOA
2021**

JULIANA FELIX DE AGUIAR

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS PRIVADAS LISTADAS NA B3 DURANTE
A PANDEMIA DA COVID-19**

Projeto de Pesquisa apresentado a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a elaboração do TCC, a Monografia.

Orientadora: Prof^a. Me. Patrícia Lacerda de Carvalho

**JOÃO PESSOA
2021**

A282a Aguiar, Juliana Felix de.

Análise do desempenho econômico-financeiro das Instituições de Ensino Superior brasileiras privadas listadas na B3 durante a pandemia da Covid-19 / Juliana Felix de Aguiar. - João Pessoa, 2021.

42 f. : il.

Orientação: Patrícia Lacerda de Carvalho.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Covid-19. 2. Índice econômico-financeiro. 3. Bolsa de valores brasileira. I. Carvalho, Patrícia Lacerda de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657:336.7(02)

JULIANA FELIX DE AGUIAR

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS PRIVADAS LISTADAS NA B3 DURANTE
A PANDEMIA DA COVID-19**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Patrícia Lacerda de Carvalho

Presidente(a): Prof.^a Me. Patrícia Lacerda de Carvalho

Robério Dantas de Franca

Membro: Prof Dr. Robério Dantas de Franca
Instituição: UFPB

André Sekunda Gallina

Membro: Prof. André Sekunda Gallina
Instituição: UFPB

João Pessoa, 13 de Julho de 2021.

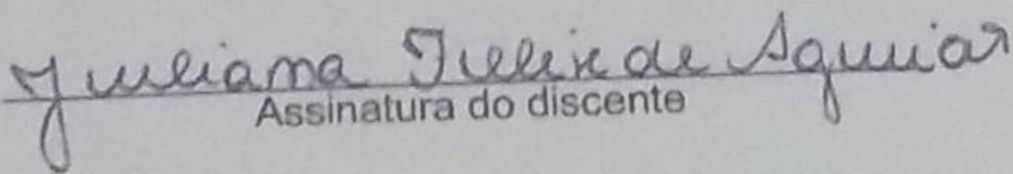
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Juliana Felix de Aguiar, matrícula n.º 11515831, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Análise do desempenho econômico-financeiro das Instituições de Ensino Superior brasileiras privadas listadas na B3 durante a pandemia da Covid-19, orientado(a) pelo(a) professor(a) Prof.^a Me. Patrícia Lacerda de Carvalho, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 06 de julho de 2021



Assinatura do discente

Dedico este trabalho a minha mãe, Júlia Regina Felix de Aguiar, por todo seu amor, esforço, dedicação e renúncia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, pois Ele em sua infinita sabedoria e misericórdia, permitiu que eu chegasse até aqui.

Aos meus avós maternos, Antônio Felix de Moraes (*in memoriam*) e Maria Eunice Felix de Moraes (*in memoriam*), que são motivo de eterno orgulho pra mim, me ensinaram com exemplos os maiores valores: honestidade, dignidade e muito trabalho! Meu amor e saudades para sempre!

Ao meu pai, Inaldo José de Aguiar, por todo amor e ensinamentos.

A minha mãe, Júlia Regina Felix de Aguiar, por seu amor incondicional e por sua dedicação de sempre. Essa conquista só é possível por que eu tenho minha mãe ao meu lado.

A minha irmã, Laíza Felix de Aguiar, minha companheira da vida inteira, que sempre esteve ao meu lado e sempre me ajudou em tudo.

A minha Prof. Orientadora Patrícia, agradeço por todo conhecimento compartilhado e principalmente por todo apoio e dedicação. Sem sua orientação não seria possível concluir esse projeto.

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, agradeço por tantos aprendizados, dedicação e compromisso para com a minha formação.

Agradeço em especial a minha amiga, Ana Raquel, seu apoio foi fundamental durante a realização desse projeto!

Aos amigos da graduação: Flavinha, Nathalia, Maryana, João Victor, Rodrigo e Matheus. Muito obrigada por dividirem comigo esses anos da graduação! Vocês tornaram tudo muito mais feliz.

“A felicidade pode ser encontrada mesmo nas horas mais difíceis, se você lembrar de ascender a luz!”

Alvo Dumbledore

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo identificar qual o impacto da pandemia da Covid-19 sobre os índices de desempenho econômico-financeiro das Instituições de Ensino Superior listadas na Bolsa de Valores Brasileira. Através dos indicadores econômico-financeiros, pode-se obter informações sobre a saúde financeira das empresas, que servem como base para tomada de decisão por parte dos usuários da contabilidade. Para alcançar esse objetivo, foi utilizada a metodologia quantitativa e em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental. Para análise dos indicadores econômico-financeiros, foram utilizados os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento. Os resultados indicam que as Instituições de Ensino Superior obtiveram resultados diferentes ao longo do período analisado, em especial no ano de 2020. Como empresa que obteve os melhores indicadores, destaca-se a Anima, que registou aumento nos índices de liquidez e redução nos índices de endividamento. As empresas Ser Educacional e YUDQS, apresentaram resultados semelhantes, com aumentos nos índices de liquidez e também nos índices de endividamento. A Cogna apresentou os piores resultados, apesar de ter aumento nos índices de liquidez, houveram reduções em seus índices de rentabilidade e significativos aumentos nos índices de endividamento. Ao concluir esta pesquisa, é possível inferir que as consequências econômico-financeiras advindas da pandemia não são uniformes para as Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Covid-19. Índice econômico-financeiro. Bolsa de Valores Brasileira.

ABSTRACT

This research have the goal to identify the impact of the Covid-19 pandemic on the performance of economic-financial indicators of Higher Education Institutions listed on the Brazilian Stock Exchange. Through economic-financial indicators we can get information about the financial health of companies, which serves as a basis for decision making by accounting users. To achieve this goal, was adopted a quantitative methodology and in relation to the procedures, it is a documental research. To analyze the economic-financial indicators, were used liquidity, profitability and indebtedness indices. The results indicate that Higher Education Institutions achived different results over the analyzed period, especially in 2020. As the company that achived the best indicators, Anima stands out, which registered an increase in liquidity ratios and a reduction in indebtedness ratios. The companies Ser Educacional and YUDQS presented similar results, wich increases in the liquidity ratios and also in the debt ratios. Cogna had the worst results, despite an increase in liquidity ratios, there were reductions in its profitability ratios and significant increases in debt ratios. Concluding this research, it's possible to infer that the economic-financial consequences arising from the pandemic are not uniform for the Higher Education Institutions.

Keywords: Covid-19. Economic and Financial Indicators. Brazilian Stock Exchange.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de Liquidez ANIMA HOLDING S.A.	27
Tabela 2 - Indicadores de Rentabilidade ANIMA HOLDING S.A.....	28
Tabela 3 - Indicadores de Endividamento ANIMA HOLDING S.A.	28
Tabela 4 - Indicadores de Liquidez COGNA EDUCAÇÃO S.A.	30
Tabela 5 - Indicadores de Rentabilidade COGNA EDUCAÇÃO S.A.	30
Tabela 6 - Indicadores de Endividamento COGNA EDUCAÇÃO S.A.	31
Tabela 7 - Indicadores de Liquidez SER EDUCACIONAL S.A.	32
Tabela 8 - Indicadores de Rentabilidade SER EDUCACIONAL S.A.....	32
Tabela 9 - Indicadores de Endividamento SER EDUCACIONAL S.A.....	33
Tabela 10 - Indicadores de Liquidez YDUQS PARTICIPACOES S.A.....	34
Tabela 11 - Indicadores de Rentabilidade YDUQS PARTICIPACOES S.A.....	35
Tabela 12 - Indicadores de Endividamento YDUQS PARTICIPACOES S.A.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
IES	Instituições de Ensino Superior
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivo Geral.....	13
1.1.2	Objetivos Específicos.....	13
1.2	JUSTIFICATIVA.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.1	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS NO BRASIL....	15
2.2	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
2.2.1	Índices de Liquidez.....	18
2.2.2	Índices de Rentabilidade.....	19
2.2.3	Índices de Endividamento.....	21
3	METODOLOGIA.....	24
3.1	TIPOLOGIA DE PESQUISA.....	24
3.2	AMOSTRA DO ESTUDO.....	25
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
4.1	ANIMA HOLDING S.A.....	26
4.1.1	Índices de Liquidez.....	26
4.1.2	Índices de Rentabilidade.....	27
4.1.3	Índices de Endividamento.....	28
4.2	COGNA EDUCAÇÃO S.A.	29
4.2.1	Índices de Liquidez.....	29
4.2.2	Índices de Rentabilidade.....	30
4.2.3	Índices de Endividamento.....	31
4.3	SER EDUCACIONAL S.A.	31
4.3.1	Índices de Liquidez.....	31
4.3.2	Índices de Rentabilidade.....	32
4.3.3	Índices de Endividamento.....	33
4.4	YDUQS PARTICIPACOES S.A.....	33
4.4.1	Índices de Liquidez.....	33
4.4.2	Índices de Rentabilidade.....	34
4.4.3	Índices de Endividamento.....	35
4.5	COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DAS EMPRESAS.....	36
5	CONCLUSÃO.....	38
	REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de uma grave pneumonia na cidade de Wuhan, localizada na China. Tratava-se do novo coronavírus, que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em fevereiro de 2020, recebeu a denominação de SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda severa 2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença Covid-19. Devido à alta velocidade de sua transmissão e potencial de letalidade, em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020).

As principais medidas para conter a proliferação do vírus são baseadas na prevenção. Em decorrência da alta capacidade de transmissão, as medidas de isolamento social estão sendo adotadas por vários países, com restrições de viagens, fechamento provisório de escolas, universidades e serviços considerados não essenciais (AQUINO et al., 2020).

De acordo com Távora (2020), as áreas da saúde, social e econômica serão afetadas pela pandemia do Covid-19. Em relação a área econômica, o momento atual é marcado por uma forte retração da economia mundial, em especial, no Brasil, em que o setor produtivo será afetado (TÁVORA, 2020). Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), haverá impacto em mais de 70% da população estudantil do mundo.

Em razão das medidas de restrição impostas pela pandemia, se inicia um processo de redução das atividades econômicas, que tem impacto negativo sobre a arrecadação tributária. Estudos do Banco Mundial (WORLD BANK, 2020), afirmam que é estimada uma redução de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil em 2020, e redução de 20% a 30% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de abril em comparação com a do mês de março (WORLD BANK, 2020).

Destaca-se nesse estudo o setor da educação, como um dos setores com potencial para apresentar impactos ocasionados pela pandemia do Covid-19, em específico as Instituições de Ensino superior Privadas. Segundo o Semesp (2020), as IES privadas representam 75% do número de matrículas no ensino superior.

Os efeitos da pandemia do Covid-19 sobre as atividades das empresas podem ser mensurados por meio das informações constantes em suas demonstrações financeiras. Segundo o pronunciamento contábil Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o objetivo dessas demonstrações é: fornecer informações financeiras sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis (CPC, 2019).

Segundo Iudícibus (2017), as demonstrações contábeis representam a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. Evidenciando os principais fatos registrados pela contabilidade que causam alterações no patrimônio das entidades, durante um período determinado. São elaboradas e apresentadas aos usuários da contabilidade, para atender suas demandas, sejam os usuários internos ou externos.

Destaca-se o uso das demonstrações como o subsídio para a análise econômico-financeira das organizações. De acordo com Assaf Neto (2020), o objetivo da realização de uma análise econômico-financeira é conhecer a situação da organização, com o objetivo de fornecer informações úteis as futuras decisões por parte dos usuários da contabilidade. As Demonstrações Financeiras tem como finalidade fornecer informações úteis para seus usuários e desempenham papel fundamental no processo de tomada de decisão dos gestores das entidades. Conforme Martins (2020), as Demonstrações Financeiras, publicadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº6.404/76).

Segundo Marion (2019), os indicadores são calculados a partir das demonstrações financeiras e possibilitam que os usuários das informações contábeis conheçam diversos aspectos da situação econômico-financeira da organização. Segundo Assaf Neto (2017) a análise das demonstrações contábeis utiliza-se de índices econômico-financeiros, extraídos das demonstrações contábeis, para avaliar o desempenho econômico-financeiro de uma entidade em determinado período de tempo, possibilita o diagnóstico de sua posição econômico financeiro atual e serve como base para previsão de tendências futuras. Logo, servindo de parâmetro para entender a situação econômico-financeira de instituições, no caso deste estudo, educacionais.

Os sistemas educacionais foram afetados pela pandemia da Covid-19 em nível mundial. Em mais de 150 países, houve fechamento generalizado de instituições de

ensino, como escolas, faculdades e universidades (UNESCO, 2020). Vale destacar que a educação tem um papel extremamente importante na sociedade, pois contribui para formação de profissionais mais capacitados e consequentemente, com melhores possibilidades de inclusão no mercado de trabalho (SEMESP, 2020). Ademais, o seguimento educacional privado representa segundo os dados do último Censo da Educação Superior de 2018, à 88,21% do total de IES, 71,16% do total de cursos e 70,21% do total de matrículas (INEP, 2019).

Nesse sentido, a proposta do presente estudo parte da importância que as instituições de ensino superior privadas desempenham no contexto educacional brasileiro e da sua representatividade como atividade econômica. Sendo assim, o problema da pesquisa corresponde a: **Qual o efeito da pandemia da Covid-19 no desempenho econômico-financeiro das Instituições de Ensino Superior privadas listadas na B3?**

1.1 OBJETIVOS

A pesquisa possui um objetivo geral e quatro objetivos específicos, conforme listado a seguir.

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar o desempenho econômico-financeiro das instituições de ensino superior brasileiras privadas listadas na B3 durante a pandemia da Covid-19.

1.1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa consistem em:

- a. Calcular os índices de Liquidez: Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata e Liquidez Geral das instituições de ensino superior brasileiras listadas na B3.

- b. Calcular os índices de Rentabilidade: Retorno sobre o Investimento, Giro do Ativo, Margem Operacional e Retorno sobre o Patrimônio Líquido das instituições de ensino superior brasileiras listadas na B3.
- c. Calcular os índices de Endividamento: Relação Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio e Relação Capital de Terceiros sobre o Passivo Total das instituições de ensino superior brasileiras listadas na B3.
- d. Comparar o efeito da Covid-19 nos Indicadores econômico-financeiros de liquidez, rentabilidade e endividamento entre as instituições de ensino superior brasileiras listadas na B3.

1.2 JUSTIFICATIVA

No início de maio de 2020, aproximadamente 186 países fecharam escolas, total ou parcialmente, para conter a disseminação da Covid-19, afetando mais de 90% dos estudantes a nível mundial, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020). No tocante as medidas de restrição no setor educacional, em específico, o ensino superior privado, destaca-se devido à sua relevância nos contextos social e econômico. De acordo com dados do Semesp (2020), foi identificado um aumento na inadimplência e evasão nas instituições, em relação ao mesmo período em anos anteriores à pandemia do Covid-19.

É relevante identificar como a pandemia do Covid-19 está interferindo no desempenho econômico-financeiro destas instituições, tendo como base as demonstrações contábeis e a análise dos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento. De acordo com Assaf Neto (2017) a análise das demonstrações financeiras permite diagnosticar a atual posição financeira econômica das entidades e possibilita a previsão de tendências futuras.

O tema também possui importância social, tendo em vista a relevância do setor educacional para a sociedade. De acordo com Prestes (2020) a educação superior possui estreita relação com o mercado de trabalho, sendo assim, é necessário avaliar a existência de possíveis impactos causados pela pandemia neste setor. Cabendo ressaltar que a escolha do tema deste estudo se deu por conta da relevância da educação superior na sociedade, a atualidade do tema e por questões de facilidade ao acesso dos dados econômicos, visto que a amostra analisada corresponde a sociedades de capital aberto.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O objetivo deste tópico foi estabelecer a relação teórica dos principais temas da pesquisa. Dessa forma, procura-se contemplar os seguintes assuntos: instituições de ensino superior privadas brasileiras, análise das demonstrações contábeis e índices de liquidez, rentabilidade e endividamento.

2.1 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS NO BRASIL

No setor educacional brasileiro, existem diferentes modalidades de instituições privadas, como as empresas limitadas e as sociedades anônimas de capital fechado e de capital aberto. Neste estudo, abordaremos as instituições de capital aberto, ou seja, que negociam seus títulos de propriedade na bolsa de valores (SILVA, 2017).

A Anhanguera Educacional foi a pioneira, como a primeira instituição de educação superior a ter ações negociadas na Bolsa de Valores, dessa forma se tornou a primeira IES privada da América Latina a abrir seu capital e que, ao passar por esse processo, abriu caminho para outras IES brasileiras como as do grupo Kroton (Cogna) e a Estácio de Sá (YDUQS) (MARTINS, 2020).

De acordo com Silva (2017), esse processo de abertura de capital e negociações na bolsa de valores teve início em 2007, quando houve a oferta pública de ações dos grupos Anhanguera, Estácio de Sá e Pitágoras. Atualmente destacam-se quatro companhias mantenedoras de IES: Anima Educação, Kroton (Cogna Educação), Ser Educacional e Estácio de Sá (YDUQS).

A trajetória da **Anima Educação** teve início em maio de 2003, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, com a aquisição do Centro Universitário Una de Belo Horizonte. Ao longo dos anos, houveram outras aquisições e no ano de 2013 a Anima abriu seu capital, passando a ter suas ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira, a B3, sendo listada no segmento do Novo Mercado, tendo como seu nome de pregão ANIMA. A companhia possuía aproximadamente 109 mil alunos matriculados, em meados do final do ano de 2019, com instituições localizadas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Bahia e Sergipe (ANIMA EDUCAÇÃO, 2020).

A história da **Cogna Educação** tem início em 1966, com a fundação do curso pré-vestibular Pitágoras em Belo Horizonte, MG. Nascia então, o que é atualmente o maior grupo educacional brasileiro. Nas décadas seguintes a rede Pitágoras passou por várias aquisições e expansões. Em 2007 houve a abertura de capital da Pitágoras na bolsa de valores brasileira, com o nome Kroton Educacional (KROT11), possibilitando a consolidação de uma fase de grande expansão e desenvolvimento da Companhia. No ano de 2014, a fusão com a Anhanguera, tornou a Kroton a maior empresa educacional do mundo em termos de valor de mercado e alunos. Em 2019, A Kroton Educacional passa a ser denominada Cognia Educação S.A.. Com 821.609 alunos matriculados, 176 unidades próprias e 1.410 polos (COGNA EDUCAÇÃO, 2020)

O grupo **Ser Educacional** começou em 1994, com a criação o Bureau Jurídico que tinha como objetivo preparar candidatos para os concorridos concursos públicos. Em 2013 o grupo Ser Educacional realizou a abertura de seu capital na bolsa de valores e passou a ter suas ações negociadas na B3. Atualmente o grupo Ser Educacional está presente nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil, em uma base consolidada de mais de 152 mil alunos (SER EDUCACIONAL, 2020)

A trajetória da instituição **YDUQS participações S.A.** teve início em 1970, com a fundação da faculdade de Direito Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. A instituição conquistou o status de Universidade Estácio de Sá em 1988, quando ainda se concentrava apenas na cidade do Rio de Janeiro. Em seguida a faculdade expandiu-se pelo estado do Rio nos anos 1990 e começou a se expandir a nível nacional no ano de 1997. Em 2007, a Universidade Estácio de Sá deu início a em um ousado plano de expansão, com a abertura de seu capital na Bolsa de Valores. Em 2019 foi criada a marca YDUQS, que é a holding detentora da marca Estácio (YDUQS PARTICIPAÇÕES, 2020).

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com Assaf Neto (2020) o objetivo da contabilidade é o de subsidiar informações sobre o desempenho e resultados de uma entidade, e também sobre sua estrutura patrimonial. Através das demonstrações contábeis de uma entidade, podem ser extraídas informações a respeito de sua posição econômica e financeira. Estas

informações, são de extrema importância para auxiliar o processo de tomada de decisão dos usuários da contabilidade (ASSAF NETO, 2020).

A análise de índices econômico-financeiros tem como principal objetivo permitir aos usuários da informação contábil extrair tendências e comparar os índices econômico-financeiros com padrões preestabelecidos. Além de retratar o que aconteceu no passado, a finalidade da análise de índices econômico-financeiros é fornecer informações mais específicas para inferir o que poderá acontecer no futuro. O período que será realizada esta análise e a quantidade de índices a serem analisados, dependem dos objetivos a que se destinam e o quão profunda será a análise. (ASSAF NETO, 2017)

Segundo Iudícibus (2017), as demonstrações financeiras devem representar a posição patrimonial e financeira das entidades, expondo de forma ordenada os principais fatos que causam modificações no patrimônio das empresas em determinado período. Para as sociedades de capital aberto, a Lei 6.404/76, conhecida como a Lei das Sociedades por Ações, determina um conjunto de demonstrações que devem ser publicadas a cada exercício social (IUDÍCIBUS, 2017).

Dentre as demonstrações, para fins de análise financeira e econômica, destacam-se o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. O Balanço Patrimonial reflete a posição das contas patrimoniais em determinado período, e usualmente é publicado ao fim de cada exercício social. Através da Demonstração do Resultado do Exercício apura-se o rédito (resultado) do período, que pode ser lucro ou prejuízo, ao final do exercício social. Consiste em um resumo ordenado das receitas e despesas da entidade (IUDÍCIBUS, 2017).

Segundo Assaf Neto (2017) a utilização dos índices econômicos- financeiros é muito frequente, embora, se utilizados de forma isolada, não são suficientes para fornecer informações úteis sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas. Um índice isolado, dificilmente fornece informações relevantes para a tomada de decisão do analista. Portanto, para a realização do presente estudo foram selecionados os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento, com o intuito de realizar uma análise de forma mais completa e que possibilite o conhecimento da posição econômico-financeira das IES (ASSAF NETO, 2017).

2.2.1 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez têm a finalidade de evidenciar a situação financeira de uma empresa, relacionada à sua capacidade de pagamento no longo, curto e curtíssimo prazo. No caso da liquidez, o fator tempo é muito importante. Esses índices relacionam a capacidade de geração de dinheiro referente as disponibilidades com as necessidades de pagamento existentes, sendo muito úteis para análise de credores (ASSAF NETO, 2020).

De acordo com Assaf Neto (2020), os índices de liquidez são empregados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, ou seja, se a empresa possui condições para honrar seus compromissos, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

O Índice de Liquidez Corrente refere-se a quanto a empresa dispõe de recursos no Ativo Circulante, para cada real em dívidas (Passivo Circulante). Determina a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo, bem como o potencial de financiar suas necessidades de capital de giro (ASSAF NETO, 2020). Através desse índice de Liquidez Corrente é mensurada a capacidade da empresa liquidar seus compromissos financeiro de curto prazo. É uma relação entre o ativo circulante e o passivo circulante (LINS, 2012). Segue a fórmula da Liquidez Corrente:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O Índice de Liquidez Seca refere-se a parcela das dívidas no Passivo Circulante que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, disponibilidades e direitos a receber. Ou seja, mostra quanto a empresa possui de Ativos líquidos para cada real em dívida de curto prazo (ASSAF NETO, 2020). A Liquidez Seca demonstra quanto a empresa possui em disponibilidades e valores com maior capacidade de conversão em disponíveis, sem necessitar da venda dos estoques ou outros ativos com um grau menor de realização (LINS, 2020). Segue a fórmula da Liquidez Seca:

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O Índice de Liquidez Imediata refere-se a parcela das dívidas no Passivo Circulante que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos disponibilidades. Ou seja, representa quanto a empresa possui de disponível para cada real em dívidas vencíveis no curto prazo (ASSAF NETO,2020). Para fins de análise, a Liquidez Imediata pode-se considerar um índice com pouca representatividade, pois o curto prazo, abrange o período de um ano. Ou seja, a análise pode conter contas que vencerão em um prazo de a cinco ou dez dias, como também contas que vencerão daqui a 360 dias, e que não se relacionam com a disponibilidade imediata (MARION,2019). Segue a fórmula da Liquidez Imediata:

$$\text{Disponibilidade} = \frac{\text{(Caixa + Aplicações de Curtíssimo Prazo)}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O Índice de Liquidez Geral refere-se a quanto a empresa possui de recursos no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para cada real de dívidas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante. Em síntese, evidencia a capacidade de saldar todos os compromissos assumidos pela empresa (ASSAF NETO, 2020). Segue a fórmula da Liquidez Geral:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

A Liquidez Geral trata-se de um indicador mais abrangente que os anteriores, em razão de não se limitar apenas ao curto prazo. É mensurado pela relação entre o ativo circulante e ativo realizável de longo prazo, dividido pelo passivo circulante e passivo exigível de longo prazo (LINS, 2020).

2.2.2 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade demonstram os resultados financeiros de determinada empresa, evidenciando, dessa forma, o retorno alcançado. A análise desses índices é muito importante, pois a lucratividade é vista como o principal objetivo de uma empresa. É amplamente utilizada como parâmetro comparativo, pois

é uma medida associada a qualquer tipo de investimento. Os índices de rentabilidade evidenciam medidas que demonstrem a formação do resultado da empresa, no intuito de viabilizar a tomada de decisão sobre o desempenho da organização. Os índices de estrutura de capital e liquidez possuem um caráter essencialmente financeiro, os indicadores de rentabilidade apresentam uma finalidade econômica em sua análise (ASSAF NETO, 2017).

O Retorno Sobre o Investimento de acordo com Assaf Neto (2017) é um indicador que evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados, também conhecido como Rentabilidade do Ativo. Segue a fórmula da Liquidez Retorno Sobre o Investimento:

$$\text{Retorno sobre o Investimento} = \frac{\text{Lucro operacional líquido}}{\text{investimento}} \times 100$$

O índice Giro do Ativo compara as vendas da entidade com o seu investimento. Esse índice indica quanto a empresa vendeu para cada real investido (ASSAF NETO, 2017). Segue a fórmula da Liquidez Giro do Ativo:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Receitas Líquidas}}{\text{investimento}}$$

O indicado da Margem Operacional refere-se ao percentual das vendas convertido em lucro. Ou seja, o percentual representado pelo lucro líquido operacional (ajustado) sobre as receitas líquidas (ASSAF NETO, 2017). Segue a fórmula da Liquidez Margem Operacional:

$$\text{Margem Operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional Líquido (ajustado)}}{\text{Receitas Líquidas}}$$

O índice Retorno Sobre o Patrimônio Líquido refere-se ao retorno obtido pelos acionistas considerando a estrutura de capital utilizada pela entidade em determinado período (ASSAF NETO, 2020). Segue a fórmula da Liquidez Retorno Sobre o Patrimônio Líquido:

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} \times 100$$

2.2.3 Índices de Endividamento

O ativo é composto pela aplicação de recursos oriundos do capital próprio, denominado patrimônio líquido, e de capitais de terceiros, que é composto pelo exigível a curto e longo prazo. Os indicadores de endividamento, evidenciam a proporção em que a empresa investe em recursos utilizando capitais próprios ou de terceiros, e através desses índices é possível conhecer os níveis de endividamento da entidade (MARION, 2019)

Segundo Marion (2019), a utilização de recursos de terceiros em maior proporção ao emprego de recursos próprios, pode levar a entidade à uma posição vulnerável diante de uma situação adversa. Conforme Assaf Neto (2020), através desses indicadores são obtidos elementos para avaliação do grau de comprometimento financeiro de uma empresa diante seus credores e sua capacidade de cumprir os compromissos financeiros assumidos a curto e longo prazo.

A análise da composição do endividamento leva em consideração as obrigações serem a curto e longo prazo. Quanto mais tempo a entidade dispõe para honrar seus compromissos, maior será sua capacidade gerar recursos. Quanto maior o número de obrigações a curto prazo, a necessidade de disponibilidades será mais elevada e em períodos de crise, a empresa pode ter que assumir outras dívidas, com a finalidade de evitar despesas financeiras (MARION, 2019).

A Relação capital de terceiros/capital próprio é um índice que indica o grau de dependência da empresa em relação aos recursos de terceiros através do patrimônio líquido. Esta relação indica quanto a empresa possui de recursos de terceiros para cada unidade monetária aplicada de recursos próprios. Quanto maior for este índice, denota-se maior grau de dependência da empresa em relação à utilização de recursos de terceiros (ASSAF NETO, 2020). Segue a fórmula da Relação capital de terceiros/capital próprio:

$$\text{Relação capital de terceiros/capital próprio} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

A Relação capital de terceiros/passivo total possibilita medir o percentual dos recursos totais da empresa que são financiados por capital de terceiros. Representando assim, para cada unidade monetária de recursos captada pela empresa, quanto procede de fontes de financiamento de terceiros. Segue a fórmula da Relação capital de terceiros/passivo total:

$$\text{Relação capital de terceiros/passivo total} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Passivo total (Exigível + PL)}}$$

Assim como a relação entre o capital de terceiros e o capital próprio, estima-se que, quanto maior este índice, mais comprometida estará a rentabilidade da entidade. No entanto, para fundamentar tal afirmação são necessários mais elementos, como conhecimento da relação do custo do endividamento com as aplicações de recursos no ativo, por exemplo (ASSAF NETO, 2020).

A seguir, o Quadro 1, apresenta de forma sintética todos os índices a serem analisados neste estudo, assim como suas fórmulas e uma breve interpretação.

Quadro 1 – Índices de avaliação de desempenho econômico-financeiro.

Índices	Fórmulas	Interpretação
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Superior a 1, indica a existência de um capital de giro líquido positivo; Igual a 1, implica a inexistência do capital de giro; Inferior a 1, indica um capital de giro negativo, ou seja, as obrigações são superiores aos direitos.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Indica as obrigações do curto prazo que podem ser quitadas mediante ativos de maior liquidez
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{caixa} + \text{aplicações de curtíssimo prazo})}{\text{Passivo Circulante}}$	Evidencia quais obrigações do Passivo Circulante podem ser saldados utilizando as disponibilidades de caixa. Indica que quanto maior, mais disponibilidade imediata a empresa possui.
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	Relaciona quanto do ativo circulante e não circulante a empresa possui em relação ao passivo circulante e não circulante
Retorno Sobre o Investimento (ROI)	$\frac{\text{Lucro Operacional Líquido} \times 100}{\text{Investimento}}$	Evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados.
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receitas Líquidas}}{\text{Investimento}}$	Representa o quanto a empresa vendeu em relação ao que foi investido. Quanto mais a empresa conseguir girar o seu ativo, melhores resultados serão obtidos.
Margem Operacional	$\frac{\text{Lucro Operacional Líquido (Ajustado)}}{\text{Receitas Líquidas}}$	É um importante indicador da rentabilidade da empresa. Indica o percentual das vendas convertido em lucro.
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Expressa os resultados da empresa na gestão dos recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas. Evidencia o retorno obtido pelos acionistas considerando a estrutura de capital utilizada pela entidade em determinado período.
Relação do Capital de Terceiros / Capital Próprio	$\frac{\text{Exigível Total}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	É um indicador que relaciona as fontes de financiamento das empresas, capitais de terceiros e próprio. Quanto maior esse índice, maior é a dependência e vulnerabilidade da empresa.
Relação Capital de Terceiros / Passivo Total	$\frac{\text{Exigível Total}}{\text{Passivo}}$	Indica quanto de recursos totais da empresa é financiado por recursos externos.

Fonte: Elaborado a partir de Assaf Neto, 2020.

3 METODOLOGIA

Baseando-se nas informações apresentadas e com a finalidade da execução deste estudo, recorre-se ao uso indispensável de técnicas como: pesquisa aplicada, que buscará analisar os objetivos de forma descritiva, com coleta de dados secundários, pesquisa documental e bibliográfica e, por fim, pesquisa com uma abordagem quantitativa (LAKATOS, 2017).

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa compreende a abordagem quantitativa. Segundo Lakatos (2017) a abordagem quantitativa refere-se à descrição, previsão e explicação acerca de dados mensuráveis ou observáveis, enquanto a abordagem qualitativa se fixa na exploração, descrição e entendimento do problema.

Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental, manuseando como base documentos e relatórios oficiais das empresas. De acordo com Gil (2008, p. 51), "a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa".

Com o propósito de complementar os procedimentos técnicos, faz-se o uso da pesquisa bibliográfica, que segundo Vergara (2000, p. 48) a "pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, jornais, redes eletrônicas, isto é, em material acessível ao público em geral".

Inicialmente será realizado o levantamento das demonstrações financeiras referentes aos últimos cinco anos. Para a realização deste estudo utilizou-se as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Notas Explicativas. Os dados serão coletados através do site da Bolsa de Valores Brasileira, Brasil Bolsa Balcão B3, pois tratam-se de instituições de capital aberto.

Em relação ao tratamento dos dados, será realizada uma análise descritiva. As pesquisas descritivas, tem por objetivo descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis. A pesquisa descritiva, além da relação entre variáveis, se ocupa com a natureza dessa relação (LAKATOS, 2017).

3.2 AMOSTRA DO ESTUDO

A amostra que será utilizada para a realização desta pesquisa é composta por quatro das Instituições de Ensino Superior Privadas listadas na Bolsa de Valores Brasileira, B3, a saber: Anima Educação, Cogna Educação, Ser Educacional e Yduqs (Quadro 2). A escolha da amostra foi motivada pela facilidade de acesso aos dados da amostra, que por se tratarem de entidades de capital aberto, suas demonstrações financeiras encontram-se disponíveis na internet. O período de tempo a ser analisado será de cinco anos, que compreendem o período entre os anos 2016 à 2020.

Quadro 2 - Instituições de Ensino Superior Privadas listadas na B3 em 2021

Razão Social	Nome de Pregão
ANIMA HOLDING S.A.	ANIMA
COGNA EDUCAÇÃO S.A.	COGNA ON
SER EDUCACIONAL S.A.	SER EDUCA
YDUQS PARTICIPACOES S.A.	YDUQS PART

Fonte: Elaboração própria com base nas informações divulgadas no site da B3.

Segundo Assaf Neto (2017), além da análise dos índices é necessário realizar uma comparação temporal, que compreende o intervalo de tempo, de pelo menos três à cinco anos, com o objetivo de acompanhar evolução desses indicadores nos últimos anos, como forma de se avaliar, o desempenho da empresa e as tendências que servem de base para estudo de tendências futuras.

Para Matarazzo (2008, p. 183) existem três possibilidades básicas de se avaliar um índice: “a) pelo significado intrínseco; b) pela comparação ao longo de vários exercícios; c) pela comparação de índices com outras empresas – índices-padrão”. Nesse contexto, para esse estudo a análise se deu pela análise de cada índice individualmente e posteriormente uma comparação do desempenho econômico financeiro entre as empresas, buscando elucidar como se comportaram nos anos de 2020, que foi nossa referência de dados para crise da Covid-19.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento que são analisados nos tópicos seguintes, foram calculados utilizando como subsídio as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício), que estão disponíveis no endereço eletrônico da Bolsa de Valores Brasileira B3, correspondente a cada uma das empresas retromencionadas, durante o período de cinco anos, que compreendeu os anos de 2016 à 2020. Nos tópicos abaixo, cada empresa, de forma individualizada, tem seus índices analisados.

4.1 ANIMA HOLDING S.A.

4.1.1 Índices de Liquidez

Conforme a Tabela 1, podemos extrair informações referentes aos índices de liquidez. Em relação à liquidez imediata, observa-se que entre os anos de 2016 à 2019, esse índice variou abaixo de 1,00. Em 2019 apresentou seu menor desempenho: 0,54 e em 2020 apresentou seu maior desempenho: 2,90. O desempenho alto deste índice não possui um significado positivo para saúde financeira da empresa, pois quer dizer que a empresa está mantendo mais recursos em caixa, que podem estar sujeitos a efeitos inflacionários. Por esse motivo, é um indicador que é considerado positivo estando em níveis mais baixos.

A liquidez seca (Tabela 1), se manteve abaixo de 2,00 entre os anos de 2016 à 2019, e em 2020 teve um grande aumento, praticamente triplicou em relação ao ano anterior. Segundo Iudícibus (2017), retirar os estoques do cálculo da liquidez seca, evita distorções causadas pela variação na escolha do método de avaliação dos estoques e também considerando que apesar de estar no ativo circulante, os estoques são ativos com uma liquidez menor que as disponibilidades. Essa alta indica que a empresa possui grande capacidade de saldar seus passivos a curto prazo, ou seja, as disponibilidades ultrapassam as obrigações a curto prazo.

Tabela 01 – Indicadores de Liquidez ANIMA HOLDING S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,68	0,52	0,80	0,54	2,90	1,09
LIQUIDEZ SECA	1,62	1,85	1,76	1,34	4,78	2,27
LIQUIDEZ CORRENTE	1,62	1,85	1,76	1,34	4,78	2,27
LIQUIDEZ GERAL	1,85	2,09	1,85	1,40	2,23	1,88

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A Liquidez Corrente Tabela 1, seguiu a mesma tendência da Liquidez Seca, e apresentou uma expressiva alta no ano de 2020, indicando uma alta capacidade de pagamentos de suas obrigações no curto prazo. E, por fim, a Liquidez Geral, apresentou no decorrer do período analisado uma variação com a menor amplitude em relação aos demais índices de liquidez, destacando-se como o ano de maior expressão, o ano de 2020, o qual foi valor mais alto deste índice. Este índice representa o quanto a empresa possui em seu ativo geral para o cumprimento de suas obrigações no médio e longo prazo.

4.1.2 Índices de Rentabilidade

A rentabilidade (Tabela 2) sobre investimentos teve seu maior desempenho em 2017, onde atingiu 6,44%, em contrapartida, os anos seguintes foram de queda para esse índice, atingindo em 2020 quase 2,50%. É um índice muito utilizado, pois evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados. A rentabilidade é altamente dependente do capital investido em suas atividades.

O giro do ativo (Tabela 2), apresentou-se de forma mais uniforme no período de 2016 a 2018. Em 2019, apresentou uma queda significativa em relação aos anos anteriores e em 2020 apresentou seu menor desempenho. Esse índice relaciona as vendas da empresa com os seus investimentos, ou seja, uma queda nesse demonstra que houve uma queda nas vendas da entidade, em relação ao que foi investido.

A margem operacional (Tabela 2), apresentou seu menor desempenho em 2018, e em seguida obteve seu maior desempenho no ano de 2019, seguido por uma pequena em 2020. Este índice representa, o percentual das vendas convertido em lucro, pois, uma empresa pode obter aumento em suas vendas, mas não necessariamente aumentar seu lucro, ou seja, evidencia o percentual do lucro líquido

operacional sobre as receitas líquidas. O aumento desse índice é positivo para a empresa, pois evidencia aumento nos lucros.

Tabela 02 – Indicadores de Rentabilidade ANIMA HOLDING S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RENTABILIDADE S/ INVESTIMENTO	4,04%	6,44%	2,67%	5,00%	2,58%	4,04%
GIRO DO ATIVO	69,20%	78,14%	76,22%	49,23%	31,03%	60,76%
MARGEM OPERACIONAL	5,84%	8,24%	3,51%	10,15%	8,31%	7,21%
RENTABILIDADE SOBRE O PL	3,28%	12,23%	0,34%	-1,39%	-1,61%	2,57%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido (Tabela 2), apresentou em 2017 seu maior resultado, que foi seguido por um período de drástica queda. Em 2018 esse índice ficou abaixo de 1% e nos anos de 2019 e 2020 ficou abaixo de 1%, sendo 2020 o ano com maior baixa: 1,61%. Este indicador evidencia o retorno obtido pelos acionistas considerando a estrutura de capital utilizada pela entidade em determinado período. O declínio desse indicador indica menores retornos ou prejuízos.

4.1.3 Índices de Endividamento

A relação capital de terceiros sobre o capital próprio (Tabela 3), teve grandes variações no período entre 2016 à 2019, apresentando seu menor índice no ano de 2020 com 81,38%. Este índice representa o endividamento da empresa, revelando em um maior ou menor grau, o nível de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. No entanto, não pode ser avaliado de forma isolada, pois observando do ponto de vista da alavancagem financeira, operar com capitais de terceiros pode ter um custo inferior à rentabilidade proporcionada pelo uso do capital próprio

Tabela 03 – Indicadores de Endividamento ANIMA HOLDING S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RELAÇÃO CT/ CP	118,32%	92,14%	117,43%	247,61%	81,38%	131,38%
RELAÇÃO CT/ PASSIVO TOTAL	54,20%	47,96%	54,01%	71,23%	44,87%	54,45%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A relação do capital de terceiros sobre o passivo total (Tabela 3), permaneceu praticamente constante no período de 2016 a 2018, seguido de uma expressiva alta em 2019 e seguido pelo seu menor valor em 2020. Esse índice evidencia o grau de

comprometimento da empresa em relação aos seus credores. Uma queda nesse índice pode ser considerada positiva, pois revela maior independência em relação ao capital de terceiros.

4.2 COGNA EDUCAÇÃO S.A.

4.2.1 Índices de Liquidez

Com base na Tabela 4, podemos analisar os índices de liquidez referentes a Cogna Educação S.A. O índice de liquidez imediata, se apresentou de forma constante entre os anos de 2016 à 2018, em seguida no ano de 2019 apresentou uma queda bastante significativa ficando abaixo de 1,0 no ano seguinte 2020 houve um pequeno aumento, mas ainda se mantendo abaixo de 1,0. Este índice refere-se a quanto a empresa possui no ativo circulante em relação ao passivo circulante, ou seja, quanto maior for, maior a capacidade de pagamento da empresa. Este índice não possui grande relevância e também não apresenta muita importância como informação para os usuários externos.

Em relação à liquidez seca (Tabela 4), houve um período em que está se apresentou mais constante, que foi entre os anos de 2016 e 2018. Nos anos de 2019 e 2020 apresentou uma sensível queda. Este índice, pode apresentar menos distorções, pois não considera os estoques, mas quando superior a 1,0 como no caso da empresa em análise, indica que a empresa mantém disponibilidades em caixa, o que pode estar sujeito aos efeitos da inflação.

A liquidez corrente (Tabela 4), teve seu menor desempenho no ano de 2019, seguido por um leve aumento em 2020. Este índice representa a capacidade de pagamento da empresa, quando maior que 1,00 significa que a empresa possui um capital circulante positivo, ou seja, tem capacidade de pagamento das suas obrigações.

Tabela 04 – Indicadores de Liquidez COGNA EDUCAÇÃO S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,08	1,28	1,01	0,30	0,79	0,89
LIQUIDEZ SECA	2,10	2,62	2,02	1,48	1,69	1,98
LIQUIDEZ CORRENTE	2,12	2,63	2,17	1,63	1,76	2,06
LIQUIDEZ GERAL	4,69	6,05	2,09	1,87	1,87	3,31

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A liquidez geral (Tabela 4), apresentou seu menor desempenho dos anos 2019 e 2020, os quais apresentaram o mesmo valor: 1,87 e teve seu maior valor em 2017 atingindo 6,05. Este indicador revela a liquidez da empresa, tanto a curto quanto a longo prazo, sendo utilizada como um recurso de segurança financeira a longo prazo, pois evidencia a capacidade da empresa em saldar suas obrigações.

4.2.2 Índices de Rentabilidade

A rentabilidade sobre o investimento (Tabela 5), apresentou seu menor desempenho em 2020 com resultado negativo de 10,51% e teve seu melhor desempenho em 2016. Quanto maior este índice, mais rentável é a empresa em relação ao capital que foi investido. O giro do ativo, apresentou seu menor desempenho no ano de 2020 com 17,12% isso significa que houve uma queda das vendas em relação aos anos anteriores, a capacidade da empresa em vender em relação ao seu ativo foi reduzida.

Tabela 05 – Indicadores de Rentabilidade COGNA EDUCAÇÃO S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RENTABILIDADE SOBRE O INVESTIMENTO	10,26%	9,30%	4,06%	2,98%	-10,51%	10,26%
GIRO DO ATIVO	29,80%	30,50%	19,78%	20,60%	17,12%	23,56%
MARGEM OPERACIONAL	34,44%	30,49%	20,54%	14,47%	-61,43%	7,70%
RENTABILIDADE SOBRE O PL	13,46%	12,38%	8,70%	1,53%	-40,64%	-0,91%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A margem operacional (Tabela 5), apresentou seu menor índice em 2019, seguido por seu maior desempenho em 2020 61,43%. O aumento desse índice é positivo para a empresa, pois evidencia um aumento no lucro em relação as receitas do período. Já rentabilidade sobre o patrimônio líquido apresentou seu maior

desempenho em 2020, atingindo 40.64%. É um importante indicador, pois seu aumento evidencia o retorno aos acionistas do capital investido.

4.2.3 Índices de Endividamento

A relação capital própria sobre capital de terceiros (Tabela 6), apresentou um aumento expressivo entre os anos de 2018 a 2020, atingindo seu maior desempenho em 2020, este resultado indica uma grande dependência em relação ao capital de terceiros. Pode ser indicio de maior vulnerabilidade da empresa frente aos seus credores.

Tabela 06 – Indicadores de Endividamento COGNA EDUCAÇÃO S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RELAÇÃO CT/ CP	27,09%	19,81%	91,45%	115,46%	115,49%	73,86%
RELAÇÃO CT/ PASSIVO TOTAL	21,32%	16,53%	47,77%	53,59%	53,60%	38,56%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A relação capital própria sobre o passivo total (Tabela 6) apresentou seu menor índice em 2017 16,53% seguido por sucessivos aumentos, chegando em 2020 a 53,60%. O aumento desse índice evidencia maior grau de dependência da empresa em relação à terceiros.

4.3 SER EDUCACIONAL S.A.

4.3.1 Índices de Liquidez

A liquidez imediata (Tabela 7) apresentou seu maior desempenho em 2017 com 3,09 em contraste com seu menor desempenho em 2019, 0,75, seguido por aumento em 2020 para 1,51. A liquidez imediata não é uma medida muito significativa. Pois manter disponibilidades, principalmente em um ambiente inflacionário, pode expor os recursos aos efeitos da inflação.

A liquidez seca (Tabela 7) apresentou seu maior índice em 2017 4029 e seu menor índice em 2019 1,59, seguido de um aumento em 2020 atingindo 2,41. Ao desconsiderar os estoques no cálculo desse índice evitam-se distorções que diferentes métodos de avaliação do estoque podem trazer. A liquidez corrente

evidencia a capacidade de pagamento no curtíssimo e curto prazo, quanto maior este índice, maior a capacidade da empresa em saldar suas obrigações.

Tabela 07 – Indicadores de Liquidez 4.3 SER EDUCACIONAL S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,09	3,09	2,26	0,75	1,51	1,74
LIQUIDEZ SECA	1,92	4,29	2,81	1,59	2,41	2,60
LIQUIDEZ CORRENTE	1,92	4,29	2,81	1,59	2,41	2,60
LIQUIDEZ GERAL	1,89	2,51	2,53	2,05	1,86	2,17

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A liquidez geral (Tabela 7) apresentou pouca amplitude em sua variação ao longo do período analisado, este índice refere-se a capacidade de pagamento no médio e longo prazo. O ano de 2020 a empresa apresentou o índice de 2,41 Este índice representa a capacidade de pagamento da empresa considerando que seus ativos possam ser convertidos para honrar seus compromissos.

4.3.2 Índices de Rentabilidade

A rentabilidade sobre o investimento (Tabela 8) apresentou seu maior desempenho no ano de 2016, com 14,71%. Seu desempenho diminuiu nos anos seguintes, mas com pouca variação, ficando em torno de 10%. A queda desse índice evidencia que a rentabilidade da empresa está diminuindo, o que pode ser negativo para atrair novos investidores. O giro do ativo, apresentou variações com pouca amplitude, no ano de 2020 apresentou seu menor desempenho, com 40,45% o que indica que a capacidade da empresa em vender em relação ao seu ativo foi reduzida.

Tabela 08 – Indicadores de Rentabilidade SER EDUCACIONAL S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RENTABILIDADE SOBRE O INVESTIMENTO	14,71 %	10,21 %	9,70% %	10,17 %	10,13 %	10,98 %
GIRO DO ATIVO	55,75 %	49,12 %	51,96 %	49,86 %	40,45 %	49,43 %
MARGEM OPERACIONAL	26,39 %	20,79 %	18,67 %	20,40 %	25,05 %	22,26 %
RENTABILIDADE SOBRE O PL	24,25 %	13,09 %	13,69 %	10,42 %	11,57 %	14,60 %

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A margem operacional (Tabela 8), apresentou seu menor índice em 2018, em 2020 apresentou um de seus maiores desempenhos com 25,05%. Este índice evidencia um aumento no lucro em relação as receitas do período. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido apresentou seu maior desempenho em 2016, seguido por uma grande redução nos anos posteriores. Em 2020, este indicador apresentou o desempenho de 11,57% É um importante indicador evidenciando o retorno aos acionistas do capital investido.

4.3.3 Índices de Endividamento

A relação capital de terceiros sobre o capital próprio (Tabela 9) apresentou seu menor índice no ano de 2018 com 65,25%. Nos períodos seguintes apresentou aumentos, chegando ao seu maior desempenho com 116,72%. Este índice evidencia o nível de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. Quanto maior, maior o grau de dependência frente aos credores e como consequência maior vulnerabilidade da empresa.

Tabela 09 – Indicadores de Endividamento SER EDUCACIONAL S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RELAÇÃO CT/ CP	112,39%	66,26%	65,22%	95,58%	116,72%	91,23%
RELAÇÃO CT/ PASSIVO TOTAL	52,92%	39,85%	39,47%	48,87%	53,86%	46,99%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A relação do capital de terceiros sobre o passivo total (Tabela 9) apresentou seu menor desempenho em 2018 com 39,47% seguido por sua maior alta em 2020 com 53,86%. Esse índice evidencia o grau de comprometimento da empresa em relação aos seus credores. O aumento nesse índice evidencia o maior grau de dependência em relação ao capital de terceiros.

4.4 YDUQS PARTICIPACOES S.A.

4.4.1 Índices de Liquidez

O índice de liquidez imediata (Tabela 10) se apresentou sucessivos aumentos entre os anos de 2016 a 2019, atingindo seu maior desempenho em 2020 com 1,26.

Este índice representa o quanto a empresa possui no ativo circulante em relação ao passivo circulante, ou seja, quanto maior, maior a capacidade de pagamento da empresa. Em relação à liquidez seca, apresentou seu menor índice em 2018 com 1,20 e foi seguido por posteriores aumentos, em 2020 apresentou 2,12. Por não considerar os estoques, este índice pode apresentar menos distorções, relativas a forma de mensuração dos estoques. Quanto maior, maior a capacidade de honrar as obrigações.

Tabela 10 – Indicadores de Liquidez 4.4 YDUQS PARTICIPACOES S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,43	0,62	0,63	0,90	1,26	0,77
LIQUIDEZ SECA	1,55	1,97	1,20	2,19	2,12	1,81
LIQUIDEZ CORRENTE	1,55	1,97	1,20	2,19	2,12	1,81
LIQUIDEZ GERAL	2,43	3,23	2,71	2,29	1,53	2,44

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A liquidez corrente (Tabela 10) teve seu menor desempenho no ano de 2018 e em 2020 apresentou um de seus maiores desempenhos. Este índice representa a capacidade de pagamento da empresa no curtíssimo e curto prazo, quando maior que 1,00 significa que a empresa possui um capital circulante positivo. A liquidez geral, apresentou seu menor desempenho em 2020 com 1,53. Este indicador revela a liquidez da empresa, tanto a curto quanto a longo prazo, sendo utilizada como um recurso de segurança financeira a longo prazo, pois evidencia a capacidade da empresa em saldar suas obrigações.

4.4.2 Índices de Rentabilidade

A rentabilidade sobre investimentos (Tabela 11) teve seu maior desempenho em 2018, atingindo 18,82%, em contrapartida, em 2020 teve seu pior desempenho com 3,85%. Este índice evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados. O giro do ativo, apresentou uma variação com uma amplitude menor no período de 2016 a 2018. Em 2019, apresentou uma redução em relação aos anos anteriores e em 2020 obteve seu menor desempenho, com apenas 41,59%. A redução desse índice evidencia que houve uma queda nas vendas da entidade, em relação ao que foi investido.

Tabela 11 – Indicadores de Rentabilidade YDUQS PARTICIPACOES S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RENTABILIDADE SOBRE O INVESTIMENTO	11,09%	13,52%	18,82%	16,33%	3,85%	12,72%
GIRO DO ATIVO	81,60%	84,03%	88,22%	64,67%	41,59%	72,02%
MARGEM OPERACIONAL	13,59%	16,09%	21,33%	25,25%	9,25%	17,10%
RENTABILIDADE SOBRE O PL	15,12%	15,29%	24,89%	20,83%	3,06%	15,84%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A margem operacional (Tabela 11) apresentou seu maior desempenho em 2019 com 25,25%, seguido por seu menor desempenho em 2020, com 9,25%. Este índice representa, o percentual do lucro líquido operacional sobre as receitas líquidas. A redução desse índice, indica que houve uma redução nos lucros da empresa. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido, apresentou em 2018 seu maior resultado com 24,89%, em contrapartida ao ano de 2020 que obteve seu menor desempenho com 3,06%. Este indicador evidencia o retorno obtido pelos acionistas. Quanto menor este índice, menor o retorno do capital investido.

4.4.3 Índices de Endividamento

A relação do capital próprio sobre capital de terceiros (Tabela 12) apresentou seu menor desempenho em 2017 com 44,79% e alcançou seu maior desempenho em 2020 com 189,09%. O aumento desse resultado indica maior dependência em relação aos credores. Pode-se considerar como um indicativo de maior vulnerabilidade da empresa frente aos seus credores.

Tabela 12 – Indicadores de Endividamento YDUQS PARTICIPACOES S.A.

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA
RELAÇÃO CT/ CP	70,09%	44,79%	58,31%	77,69%	189,09%	87,99%
RELAÇÃO CT/ PASSIVO TOTAL	41,21%	30,93%	36,83%	43,72%	65,41%	43,62%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A relação do capital próprio sobre o passivo total (Tabela 12) apresentou seu menor índice em 2017 30,93% em contraste com 2020 a 53,60% que apresentou seu maior desempenho. Esse índice evidencia o grau de dependência da empresa em relação à terceiros, ou seja, quanto maior, mais dependente a empresa se torna.

4.5 COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DAS EMPRESAS

Relacionando as empresas de acordo com os índices de liquidez, a Anima se destaca por possuir os maiores índices no ano de 2020. Principalmente, a liquidez corrente, em que apresentou o desempenho de 4,78. Altos índices de liquidez indicam que a empresa possui significativas quantidades de disponibilidades, o que pode ser considerado negativo em um contexto inflacionário, visto que sob ação da inflação, ocorre a desvalorização da moeda. Em 2020 apenas a Anima apresentou um aumento em sua liquidez geral, enquanto as outras empresas analisadas registraram reduções nesse índice. Em contrapartida, a Cogna apresentou menores índices em relação a liquidez, o que não é suficiente para ser considerado como algo negativo, pois esse índice analisado de forma isolada, não é suficiente para afirmar se a empresa está solvente ou insolvente.

A empresa Anima também aumentou em relação a liquidez corrente em 2020, cresceu 256% com relação a 2019 e a liquidez imediata praticamente quadruplicou com relação a 2019. A Liquidez Imediata da Cogna e da Ser Educacional também aumentaram em 2020 cerca de 164% e 100% respectivamente com relação a 2019. A empresa Ser Educacional também teve crescimento em 2020 na sua Liquidez Corrente e seca em torno de 55%.

Em relação aos índices de rentabilidade, a Cogna apresentou em 2020 o índice de rentabilidade sobre o investimento mais baixo, este é um índice muito observado por investidores internos e externos, pois diante de seu resultado, são tomadas decisões de manutenção ou venda de ações. As empresas analisadas apresentaram queda no Giro do Ativo, principalmente no ano de 2020, podemos inferir que especialmente neste ano, devido a pandemia as instituições educacionais foram menos demandadas, acarretando na redução deste índice.

A Rentabilidade Sobre o Investimento registrou uma redução expressiva em 2020 em todas as empresas, a redução mais acentuada foi identificada na empresa Cogna, que devido ao prejuízo do período, cai 453%, A empresa Ser cai apenas 0,39% e a YDUQS descesse 76% enquanto a anima descesse 48%. O Giro do Ativo das empresas diminuiu em média cerca de 27%, isso significa que os ativos das entidades produziram menos vendas.

A Margem Operacional apresentou o decréscimo mais expressivo na empresa Cogna, em 2020, cerca de 524%. A empresa Ser Educacional, em 2020, teve um

aumento em sua Margem Operacional em torno de 23% relacionado ao ano anterior, significando um aumento no lucro com relação as atividades operacionais.

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido em 2020 cai expressivamente na empresa Cogna, que em 2019 rendeu 1,53 % e em 2020 tem prejuízo de 40,64%, diminuindo 2753% com relação ao Capital Social Investido. A empresa YDUQS também reduz seu retorno em 85%. As empresas Ser Educacional e Anima passam a remunerar o Patrimônio Líquido investido cerca de 11% e 16% a mais que em 2019.

A Relação Capital de Terceiros com Capital Próprio em 2020 comparando a 2019 não sofre alteração na empresa Cogna, diminui 57% na empresa Anima, Cresce 143,20% na empresa ser, e cresce 22% na empresa YDUQS. A Relação de Terceiros com Passivo Total sofre poucas alterações em 2020 nas empresas Cogna e Ser Educacional, mas diminui 37% na empresa Anima cresce 49% na empresa YDUQS

Analisando os Índices de Endividamento, identificou-se que a YUDQS teve um grande aumento no que se refere a relação capital de terceiros sobre o capital próprio, principalmente no ano de 2020, o aumento desse indicador, revela maior grau de dependência dos credores, no entanto, só com base neste índice, não se pode afirmar se é positivo ou negativo para empresa, pois dependendo do contexto financeiro, é mais vantajoso para empresa contar com recursos do que com suas disponibilidades. A ANIMA apresentou os melhores resultados em relação a este indicador, tanto a relação de terceiros sobre o capital próprio quanto a relação do capital de terceiros sobre o passivo tal, destacam-se por sofrer sucessivas quedas ao longo do período analisado.

5 CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa teve como principal objetivo identificar como a pandemia da covid-19 impactou o desempenho econômico-financeiro das Instituições de Educação Superior (IES) listadas na Bolsa de Valores Brasileira. A análise dos indicadores foi realizada através dos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento das instituições, inicialmente de forma individualizada e posteriormente foi realizado um comparativo dos resultados obtidos entre as instituições.

Para a consecução desse objetivo, foi adotado o método de pesquisa quantitativa e em relação aos procedimentos a pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para dar suporte ao referencial teórico da pesquisa e para análise dos dados foram utilizados dados secundários, extraídos da base de dados da bolsa de valores.

Os resultados indicam que o impacto da pandemia da Covid-19 não foi uniforme para as empresas. De acordo com os resultados obtidos através da análise dos indicadores econômico-financeiros, identificamos que apesar de serem de um mesmo segmento, encontramos resultados diversos entre as empresas. A Anima apresentou os melhores resultados: seus índices de liquidez aumentaram no período analisado, apesar de ocorrer uma pequena redução em relação aos índices de rentabilidade, foi a única empresa que obteve redução em seus índices de endividamento, o que significa maior autonomia frente aos credores. A Ser Educação e a YDUQS apresentaram resultados mais semelhantes, ao mesmo tempo que registraram aumentos em seus índices de liquidez, houve redução em seus índices de rentabilidade e o aumento de seus índices de endividamento, o que significa maior dependência do capital de terceiros. A Cogna Educação apresentou o pior desempenho entre as empresas analisadas, apesar de apresentar desempenho positivo em relação aos índices de liquidez, a empresa teve uma expressiva redução em sua rentabilidade, o que significa redução no retorno aos acionistas e significativo aumento em seus índices de endividamento.

Como uma limitação desta pesquisa, pode-se enfatizar, que a crise desencadeada pela pandemia da covid-19 ainda está em andamento até o momento da conclusão deste trabalho, sendo assim, ainda estamos começando a identificar e estudar seus efeitos.

Como sugestões para os estudos futuros desta temática, propõe-se identificar os seguintes aspectos: 1) efeitos da pandemia de covid-19 nas IES listadas na bolsa de valores brasileira no período posterior a pandemia; 2) relacionar se houve diferenças dos efeitos da pandemia de covid-19 entre as IES listadas na bolsa de valores e as IES que não tem seu capital aberto.

REFERÊNCIAS

AMARAL, N.C; CHAVES, V.L.C. Política de expansão da educação superior no Brasil – PROUNI e o FIES como financiadores. Educação em: **Revista Belo Horizonte**, v.32, n.04, p. 49-72, outubro-dezembro, 2016.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 174 p.

ANIMA EDUCAÇÃO. **Sobre a Anima**. 2020. Disponível em: <https://ri.animaeducacao.com.br/>. Acesso em: 11 maio 2021.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 2423-2446. Junho-2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020006702423&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 abr. 2021.

ARMITRANO, C.; MAGALHÃES, L. C. G.; SILVA, M. S. Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia covid-19: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha. In: **Texto para discussão**. Rio de Janeiro: IPEA, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2559.pdf. Acesso em: 23 junho 2021

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

COGNA EDUCAÇÃO. **Histórico**. 2020. Disponível em: <http://ri.cogna.com.br/a-kroton/historico/>. Acesso em: 11 maio 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis (R1)**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 22 abril 2021

DONTHU, N.; GUSTAFSSON, A. Effects of covid-19 on business and research. **Journal of Business Research**, [S. l], v. 117, n. 1, p. 284-289, 2020

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse estatística da educação superior 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 23 jun. 2020.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M. **Metodologia científica** / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

LINS, Luiz dos Santos. **Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu, Gilberto José Miranda, Josedilton Alves Diniz. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2020.

MARTINS, Thiago de Melo. **O ensino superior privado no Brasil: intercursos entre mercado e monopólio**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13653>.

Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 15 abril 2021.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da Pandemia de Covid-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 15 abril 2021

PRESTES, E. M. T.; SOUZA JUNIOR, L. Expansão e financiamento da educação superior no contexto de crise econômica e de ajuste fiscal. **Revista Educação em Questão**. Natal, v. 55, n. 46, p. 161-187, 2017.

SEMESP. Empregabilidade e ensino superior em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/estudo-empregabilidade-pandemia.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SENHORAS, E. M. (2020). Novo Coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, 1(2), 39-42.

SER EDUCACIONAL. **Sobre o grupo Ser Educacional**. 2020. Disponível em: <https://www.sereducacional.com/sobre-o-grupo>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Rodrigo Medeiros da Silva. **O Processo De Mercantilização De Novo Tipo Do Ensino Superior Brasileiro: Uma Proposta De Análise Crítica Da Expansão Da Kroton Educacional**. 2017.

TÁVORA, F. L. **Impactos do novo coronavírus (Covid-19) no agronegócio brasileiro**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, n. 274, 2020.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19**. Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros->

daeducacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das.
Acesso em: 16 mar. 2021.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3. ed.
São Paulo: Atlas, 2000.

World Bank. (2020, April). The Economy in the Time of Covid-19. **LAC Semiannual Report**. Washington, DC: World Bank. Disponível em:
<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/33555>. Acesso em: 11 maio 2021.

YDUQS. **Nosso Portifólio**. 2020. Disponível em: <https://www.yduqs.com.br/> Acesso em: 11 maio 2021.